

Cristovam anuncia metas da sua campanha ao GDF

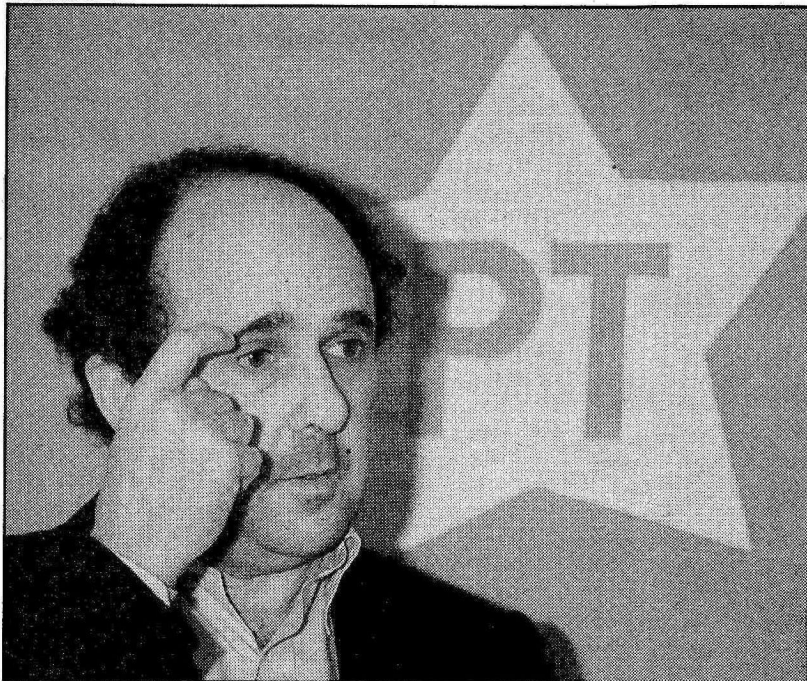
CORREIO BRAZILIENSE

O ex-reitor da UnB, professor Cristóvam Buarque, de 49 anos, foi eleito nas prévias eleitorais do Partido dos Trabalhadores, como candidato do partido ao governo do Distrito Federal nas eleições do próximo ano. A escolha, realizada este fim de semana em 11 zonas eleitorais de Brasília, só vai ser homologada na convenção do PT, marcada para março de 1994, mas ontem já adiantou parte de suas propostas de governo. Ele almeja uma administração transparente e democrática.

Cristóvam Buarque foi eleito com 595 votos (58,9 por cento). O médico Carlos Saraiva ficou em segundo lugar, com 266 votos (26,3 por cento) e o arquiteto Paulo Bicca recebeu 145 votos (14,3 por cento). No total, mil e dez filiados votaram em Brasília, sendo que desses apenas quatro votaram em branco ou anularam. A vitória de Buarque já era prevista pela direção do partido, pois ele contava com o apoio de todas as tendências. No Plano Piloto, local onde reside, o percentual de aceitação chegou a 85,71 por cento, mas ele também teve boa votação na Ceilândia (75,64 por cento) e em outras cidades-satélites.

Prioridades — Acompanhado pelos deputados federais Chico Vigilante e Maria Laura, ambos do PT-DF e pela bancada petista da Câmara Legislativa, Cristóvam Buarque concedeu entrevista coletiva ontem pela manhã. Ele afirmou que a definição das prioridades estão sendo definidas pelo PT, que há meses está elaborando um plano de governo para o Distrito Federal. Como integrante da comissão que estuda o assunto, ele diz que a meta será tentar unir as duas partes da população. “Os trabalhadores in-

DIDA SAMPAIO



Cristovam foi indicado nas prévias do PT e já fala como candidato

cluídos no setor moderno e a parte que está excluída da sociedade. Com isso, vamos priorizar setores que interessam aos dois grupos, como o da saúde pública, educação e transporte coletivo”.

O candidato explica que a prática da administração petista será democrática e contará com a formação de conselhos locais de trabalhadores e usuários dos serviços para definição do que precisa ser feito. Dentro dessa política, Cristóvam Buarque vai propor a participação da sociedade na elaboração do orçamento e transparência na distribuição de recursos e administração dos gastos.

Cristóvam Buarque diz que, caso seja eleito, vai dar continuidade às obras realizadas pelo governador Joaquim Roriz. Segun-

do ele, embora discorde da construção do metrô, qualquer governo eleito terá que concluir o projeto.

Campanha — O Partido dos Trabalhadores vai criar uma comissão para articular a campanha do candidato ao governo do Distrito Federal, Câmara Legislativa e Congresso Nacional. Para isso, Cristóvam Buarque quer aumentar seu contato com os militantes petistas em encontros nas zonais. Quanto às coligações, ele informa que o PT está aberto a propostas de alianças com siglas que tenham afinidade com o programa do partido. Por outro lado, salienta que os contatos não deixarão de ser feitos por preconceito. “A decisão será coletiva e democrática”, completa.